

EFEITO DA APLICAÇÃO DE DIFERENTES DOSES DE CIANAMIDA HIDROGENADA SOBRE BROTAÇÃO DE MIRTILEIRO

Matheus Lemons e Silva¹; Luciano Picolotto²; Ivan Dos Santos Pereira²; Daniela Höhn¹; Luis Eduardo Corrêa Antunes³

¹ Graduando (a) em Agronomia, Universidade Federal de Pelotas; Pelotas, RS; matheuslemons@gmail.com, hd_dani@yahoo.com.br, respectivamente.

² Eng. Agrôn., Dr., Bolsista PNPd/Capes da Embrapa Clima Temperado Pelotas, RS, Bolsista Capes PNPd, picolotto@gmail.com, ivans-pereira@gmail.com, respectivamente.

³ Eng. Agrôn., Dr., Pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, Bolsista CNPq, luis.antunes@embrapa.br

O mirtilo é uma frutífera de clima temperado que necessita de frio para superação de dormência e obtenção de uma brotação uniforme. Visando minimizar os efeitos da insuficiência regular de frio, reguladores de crescimento são utilizados. Neste sentido, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de diferentes doses de cianamida hidrogenada sobre a brotação de mirtilo. O experimento foi realizado na Embrapa Clima temperado em Pelotas, RS, com plantas de mirtilo, cultivar Misty, acondicionadas em vasos com volume de 14 litros. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com quatro repetições e três plantas por parcela num espaçamento de 60 cm entre linhas e 50cm entre plantas. As plantas avaliadas foram implantadas em janeiro de 2010 e submetidas à poda de renovação após a colheita no final de dezembro de 2012, através da eliminação de toda parte aérea, a qual foi podada aos cinco centímetros acima do nível do substrato. O fator de tratamento foi dose de Cianamida Hidrogenada (CH), com três níveis: 0, 1 e 2% de CH. Aos tratamentos foi adicionado 0,5% de óleo mineral, exceto na testemunha, ambos aplicados no dia 01/07/2013. A aplicação do produto foi no estágio de gema dormente utilizando 50 ml de solução por planta. As variáveis analisadas foram: a) número de brotações, avaliada através da contagem das gemas brotadas nos 10cm iniciais dos ramos desenvolvidos na estação anterior de crescimento, com três ramos avaliados em cada planta; b) comprimento das brotações (cm), avaliado através da mensuração das gemas brotadas, em três ramos em cada planta; c) diâmetro das brotações (mm), realizado com paquímetro digital, após o período de colheita em todas as brotações de um ramo desenvolvido no ano anterior; d) diâmetro do fruto em crescimento (mm) e e) produção por planta (g.planta⁻¹). As avaliações foram realizadas em 30/09/13, no início do período vegetativo, para as variáveis comprimento e número de brotações; em 24/01/14, para diâmetro da brotação; em 10/09/13, para diâmetro de fruto e final de outubro/início de novembro para a produção. Com base nos resultados verificou-se que não houve diferença para as variáveis: comprimento de brotação; diâmetro de brotação; diâmetro de fruto e produção por planta, suas médias foram respectivamente: 2,39cm; 1,72cm; 9,76mm, e 71,14g. Por outro lado, foi observado diferença pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade entre os tratamentos quanto ao número de brotações, sendo que à dose de 2% de CH foi a que obteve a melhor média. O efeito benéfico no número de brotações possivelmente tenha relação com um melhor equilíbrio hormonal, através da elevação de níveis endógenos principalmente da auxina, principal responsável pela saída de dormência das gemas. O fato de algumas variáveis não terem apresentado diferença quanto aos níveis de CH provavelmente deve-se à característica da cultivar Misty de ser pouco exigente quanto ao número de horas de frio ou devido aos efeitos estarem mais ligados ao estímulo da brotação. Para as doses utilizadas conclui-se que, na cultivar Misty, a aplicação de cianamida hidrogenada favorece o início da brotação, sendo a dose de 2% de CH o tratamento mais positivo ao início da brotação, não afetando o restante do desenvolvimento vegetativo e produtivo.

Agradecimentos: Ao CNPq e à Capes, pelo apoio financeiro e bolsas de estudo concedidas.